



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2019: **De Volta ao Primeiro Amor**

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 98408-4074

4ª. Mensagem da CEC / agosto de 2019

A Raiz de Todos os Males

Desde que a humanidade começou a realizar seus primeiros movimentos comerciais, acumular riquezas passou a ser o maior objetivo de muitos. Seja na era antiga ou moderna, o sistema do mundo provoca uma necessidade tão impulsiva a ponto de incentivar as pessoas a priorizarem o dinheiro acima de tudo, como uma espécie de ídolo.

I) O bom uso de nossos recursos (1Timóteo 6.7-10)

Deus não condena o uso do dinheiro, pois ele é necessário para o nosso sustento (Eclesiastes 5.19). Manter a nossa família e ajudar o nosso próximo são boas formas de empregar os nossos recursos. O problema está em buscar o dinheiro acima de tudo, como um fim em si mesmo, nos tornando pessoas egoístas e gananciosas. A ganância move-se como um deus maligno, exercendo controle e exigindo servidão (Mateus 6.24).

II) O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1Timóteo 6.9-10)

Quantas pessoas cresceram embasadas no amor e em causas nobres, mas findaram suas vidas frustradas e decepcionaram seus familiares porque sucumbiram à raiz de todos os males: o amor ao dinheiro. Isso é algo tão nocivo que pode trazer destruição de caráter e da própria pessoa (Eclesiastes 5.10).

- Quem ama o dinheiro, não ama a Deus: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom” (Mateus 6.24).

III) O amor ao dinheiro interfere em nossas contribuições.

- 1) Uma pessoa dominada pelo dinheiro sempre vai achar uma justificativa para não contribuir com seus dízimos e ofertas, não contribui com alegria e gratidão. Até quando contribui, quer definir em que deve ser utilizado, pois precisa ver onde seu dinheiro foi empregado.
- 2) Quando não contribuimos ou contribuimos de maneira equivocada, declaramos diante de tudo e de todos, que não cremos nas promessas e providência de Deus (Deuteronômio 8.18; Malaquias 3.10-12).
- 3) Devemos fazer nossas contribuições como fez Abraão, que dizimou, por reconhecer a soberania de Deus na sua vida (Hebreus 7.2).

IV) Fugam da ganância (1Timóteo 6.11)

Para manter nossa alma saudável, devemos fugir da ganância e do controle deste sistema mundano. Que trabalhem e busquemos vencer na vida financeira, mas que a nossa prosperidade e abundância estejam a serviço do Reino de Deus e de nossa família (Jeremias 29.11; João 10.10).

O dinheiro, mesmo sendo necessário, pode se tornar uma maldição quando nos deixamos enganar pela ganância. A bênção financeira provém de Deus, mas na forma de prosperidade e como fruto do trabalho diligente e honesto.